

O mito da mulher sensível e compreensiva

O que está em jogo na sensibilidade feminina e na compreensão feminina? O que está em jogo é a mesma coisa que está em jogo no amor e no masoquismo feminino. As mulheres não são sensíveis e compreensivas com todos. Elas são sensíveis e compreensivas quando isso é oportuno, válido e vantajoso. A sensibilidade e a compreensão das mulheres são seletivas.

As mulheres possuem critérios de tolerância. Critérios de perdão. Elas possuem critérios de tudo o que envolve sentimentos. Por analogia, podemos estender os efeitos que valem para alguns critérios sentimentais para todos os critérios sentimentais femininos. Isso significa que a natureza feminina toda segue um mesmo padrão. E que padrão é esse? É o mesmo padrão que está em jogo no amor, na sensibilidade e no altruísmo das mulheres.

A resposta vocês já sabem. Ela já foi descrita de maneira silenciosa. As mulheres são sensíveis e compreensivas com os alfas e incompreensivas com os betas. Isto já foi falado em muitos posts. Hoje, faço apenas um compêndio dessas verdades. Vocês já repararam que as mulheres são impacientes e estressadas com homens pobres, feios e tímidos? No entanto, elas são super pacientes com homens ricos, bonitos e extrovertidos!

A sensibilidade e a compreensão das mulheres possuem uma orientação utilitarista. A mulher não quer escutar o homem feio e pobre, nem perder tempo com ele, porque ela não acredita que isso trará qualquer tipo de vantagem. Se um homem bonito aluga a mulher para contar todos os problemas dele, ele certamente será atendido de prontidão. Nesse momento, a mulher torna-se imediatamente compreensiva. Ela escuta tudo com paciência e interesse. Por que ela faz isso? Ela faz isso porque o homem em questão é um alfa e os alfas são sempre troféus para as mulheres, que elas não são capazes de renunciar nunca.

As mulheres não encaram os alfas como homens comprometidos nunca. O alfa pode ser casado e ter filhos com outra mulher, que as mulheres sempre o perceberão como uma possibilidade amorosa. É por isso que as mulheres adoram homens casados e comprometidos, pois muitos deles são alfas. Então a aliança na mão não é vista como um empecilho, pois o alfa é considerado um homem sem “dona”.

As mulheres são sempre sensíveis e compreensivas com os alfas, pois elas sempre esperam algo deles. Migalhas dos alfas podem ser muito mais interessantes para as mulheres do que os sacrifícios absurdos dos betas. As mulheres são compreensivas com os alfas até nas coisas desnecessárias. Se um alfa trai a mulher, isso será tolerado e perdoado muitas vezes. A mulher tolera os erros dos alfas de modo absurdo. Ela é compreensiva com os erros do alfa, pois apesar de todos os erros dele, ainda é vantajoso para o ego dela, o relacionamento com ele.

A dinâmica é radicalmente diferente com os betas. As mulheres não toleram os erros dos betas. Elas não aceitam as limitações dos betas. Tudo o que eles fazem é pouco e

insuficiente para a mulher. É o beta que precisa ser eternamente compreensivo com todas as oscilações de humor da mulher. Nesse caso, o beta aceita tudo, até mesmo a traição da mulher, pois ele supervaloriza a mulher e entende tudo o que dá errado num relacionamento como um problema dele.

As mulheres são compreensivas apenas com uma minoria de homens, mas elas exigem compreensão de todos os homens. Elas não aceitam os betas, nem toleram as limitações deles. Enquanto são novas, elas só querem transar com alfas e exigem compromisso sério apenas dos betas. São os betas que precisam aceitar e tolerar a mentalidade anárquica da mulher nova. São os betas que precisam aceitar o lugar de “inferioridade” reservado a eles. São os betas que precisam ser compreensivos com a lógica impulsiva e megalomaníaca das mulheres modernas.

O pior de tudo, é que os betas aceitam tudo o que as mulheres fazem e exigem e não ganham nada em troca. Eles não recebem amor, carinho, nem compreensão das mulheres. Os betas amam de maneira unilateral e sofrem sozinhos, pois as mulheres não os amam. É normal que os betas sofram de depressão e carência profunda, pois nunca foram amados na vida. Alguns foram amados apenas pela mãe.

A mulher moderna é mimada, megalomaníaca e impulsiva e mesmo assim, ela é amada e compreendida. A mulher erra e chora e imediatamente é perdoada. Porém, as mulheres são implacáveis quando os betas estão em jogo. A mulher não aceita as desculpas do beta. Se o homem pobre tentar explicar com mil razões a sua situação, todas as mil razões serão totalmente descartadas e minimizadas. As mulheres não compreendem a realidade do homem. Elas exigem metas e não ligam para as desculpas masculinas. Ou o homem cumpre a meta, ou ele está fora do alcance do “amor” feminino.

Muitos homens sofrem de depressão profunda quando descobrem a natureza insensível das mulheres modernas. A mulher moderna é um sistema rígido e inflexível de metas. Elas exigem bastante e não aceitam desculpas. Quando é a vez da mulher exigir, ela exige de modo implacável. Ela não perdoa e não faz concessões. O que o beta faz? Ele chora e entra em depressão.

A fase na qual os homens mais sofrem é a segunda década de vida. Nessa fase os homens descobrem pela primeira vez a insensibilidade feminina. Muitos são precoces e descobrem antes. Porém, a maioria dos homens descobrem a insensibilidade feminina quando amam e querem algo mais sério como namoro e casamento. Nesse momento, as exigências implacáveis das mulheres aparecem.

A sensibilidade feminina não envolve coerência moral, ela envolve “interesses” contraditórios. Esses interesses são basicamente trocas lucrativas. Elas são compreensivas e legais com os homens que oferecem um mundo de fetiches e exibicionismo. Por isso, as mulheres são capazes das coisas mais paradoxais. Elas desprezam betas bonzinhos, sensíveis e honestos e são super insensíveis diante das explicações deles, mas são absurdamente tolerantes e compreensivas com alfas antiéticos.

A lógica das mulheres modernas é fundamentada num silencioso complexo de superioridade. Elas usam a lógica do machismo para mascarar o “sexismo” subliminar das exigências inflexíveis delas. A mulher nova não precisa ser sensível. Por quê? Ela tem opções demais e não precisa tolerar nada que não a agrade. A lógica da mulher é a exploração de todas as vantagens do poder sexual. Se a mulher é atraente e assediada, por que ela seria sensível e compreensiva com um homem limitado?

A sensibilidade da mulher só muda quando a mulher começa a perder os privilégios sexuais no mercado sexual. Quando a mulher desce do topo da hierarquia e começa a ser superada por outras mulheres, então é aí que ela muda. Inesperadamente, a mulher exigente e fria com homens mais limitados começa a mudar. Ela começa a escutar mais os betas e até deseja relacionamentos com alguns deles. O que mudou? O que antes era uma troca desvantajosa e inútil passou a ter valor. Se o beta não tinha nada a oferecer a uma mulher super assediada, ele agora possui algum valor para a mulher em decadência no mercado sexual.

Quando as mulheres são novas, elas não precisam ser sensíveis e compreensivas. Elas conseguem todos os fetiches que elas querem. Elas são mimadas e atendidas. A mulher fica viciada e iludida com uma lógica de vida fácil. Por que ela vai mudar e gastar o tempo precioso dela com homens que não venceram na vida? Por que ela vai escutar um pobre tímido? Ela não precisa perder o precioso tempo dela, pois há muitos ricos bombados lá fora querendo sair com ela.

A insensibilidade feminina se manifesta também quando o homem tenta explicar o seu fracasso financeiro. Se você fez alguma faculdade que é mal remunerada no mercado de trabalho, você jamais será compreendido pelas mulheres. Não adianta tentar explicar a situação dos empregos na sociedade. A mulher atualmente não quer saber as desculpas do homem. Ela quer saber o que você tem e ponto final.

O homem não pode nem dizer que fez uma faculdade iludido, ou que não conhecia a realidade do mercado de trabalho. A mulher pode até entender racionalmente as dificuldades do homem, mas a sensibilidade dela não envolve compreensão profunda. Se o homem não tem dinheiro, nem recursos num nível suficiente para ela, ele não tem valor.

Quantas mulheres desprezaram você porque você não tinha dinheiro, nem carro? Muitas! As mulheres novas são muito assediadas, então elas fazem um verdadeiro leilão. Elas colocam um valor no corpo delas e quem pode pagar mais é o vencedor. Só que esse leilão é metafórico. É claro que a mulher não faz isso de modo escancarado. O leilão está embutido nas exigências de bom emprego e carro. O homem que ganha mais e tem carro é visto pelas mulheres como um homem mais interessante do ponto de vista sexual.

Não adianta o homem ter muita cultura e inteligência. A sensibilidade feminina não liga para quantos livros você leu, ou quantas faculdades você fez. Elas querem metas cumpridas. A mulher nova só conhece metas. Se você não cumpre as metas da mulher nova, outro homem cumpre. Portanto, esse outro será escolhido, mesmo que ele seja mais vulgar do que você.

Por último, a mulher não é sensível com homens tímidos e fóbicos. Se você tiver algum problema emocional mais sério, decorrente de alguma experiência traumática, você jamais será compreendido pelas mulheres. As mulheres jamais assumirão relacionamentos com homens fóbicos, embora elas sejam medrosas e fóbicas em muitos aspectos.

A mulher tem o direito de ser frágil, tímida e medrosa, mas o homem não. A mulher pode ter medo de tudo, mas o homem não deve ter medo de nada. A verdade é que o homem não tem o direito de ser frágil e tímido. Elas acham que esse tipo de homem não tem valor. Muitas vão dizer que não possuem paciência, ou que esses homens são lentos e não possuem a tal da pegada. Outras vão dizer que não gostam de cuidar dos homens, mas que querem ser sempre cuidadas.

As mulheres de hoje possuem uma mentalidade passiva e egoísta. Elas podem ter todos os defeitos emocionais do mundo, mas são incapazes de aceitar esses defeitos no homem. Assim, a tímida não quer um homem tímido. A medrosa não quer um homem medroso. A fóbica não quer um homem fóbico. Elas querem ser compreendidas, amadas e aceitas de modo ilimitado, mas elas mesmas são incapazes de compreender homens com o mesmo perfil emocional delas.

Não adianta o homem explicar as razões de sua fobia ou timidez. Ele pode ter sido marginalizado pelos pais, ou ter sofrido bullying no colégio. As mulheres são insensíveis e incapazes de compreender essas coisas que acontecem com os homens. Algumas até fingem compreender, porém não querem relacionamento de maneira alguma com esses caras.

Um homem tímido, bonzinho de excelente caráter será automaticamente desprezado e trocado por cafas bombados e promíscuos que possuem a pegada. Esse homem poderá morrer solteiro se não for capaz de superar seus medos e complexos, pois jamais será compreendido pelas mulheres.

Se um homem rico, bonito, bombado e dominante errar mil vezes com as mulheres, ele será super tolerado e perdoado. Homens dominantes que cumprem as metas das mulheres são supervalorizados apesar de tudo, pois a mulher coloca o poder do homem em primeiro lugar. Perante homens poderosos, elas são super tolerantes e compreensivas. Um alfa possui crédito para errar milhares de vezes com as mulheres. Já os betas não possuem crédito, pois nem chance eles possuem.

A sensibilidade feminina é utilitarista e seletiva. As mulheres só são compreensivas diante de homens que cumprem metas, realizam fetiches e satisfazem o ego feminino. Mas elas jamais serão compreensivas com homens que estão abaixo das metas delas e não oferecem a oportunidade de experiências fetichistas.

Postado por [the Truth](#) às [01:38](#)

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

14 comentários:

Anônimo disse...

É exatamente isso. É como se elas não tivessem tempo a perder e quando vêem que tu não tem atrativo nenhum ou pouco atrativo, nem falam contigo direito. É como se tu fosse invisível pra ela.

[12 de junho de 2011 06:15](#)

Anônimo disse...

Acho que essa é uma das maiores ilusões masculinas pois se ele cresce com uma mãe carinhosa e compreensiva, acaba pensando que grande parte das mulheres é assim e acaba quebrando a cara.

[12 de junho de 2011 06:33](#)

Anônimo disse...

"Truth" eu ofereço este clipe para você em agradecimento e reconhecimento pelo excelente trabalho que está fazendo: Utopia.

A Paz de Nosso Senhor esteja consigo!

12 de junho de 2011 09:06

Carlos disse...

Cara, deixe de falar em alfas e betas, mas sim fale em ricos e pobres, pois é essa bem a realidade do Brasil... maioria dos alfas (95%) são fisicamente limitados (carecas, gordos, pobres)

12 de junho de 2011 12:03

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Diante de todas as postagens do Blog do The Truth, todos já perceberam que a maioria das mulheres brasileiras estão enquadradas nas observações feitas, e você soldado da real leia Nessahan; os mitos da mulher romântica, ideal, inofensiva não existem. A mulher brasileira é profana, dificilmente pode se chegar num estado de paraíso ou sagrado com elas embora a ilusão seja alimentada por instantes bons seguindo as palavras do autor supracitado. Ceticismo, pessimismo e talvez depressão possam lhe afetar na transição entre a destruição de um objeto ideal e sua ausência, faz parte desse processo. Quais os benefícios de tudo isso: eu vejo uma vacinação de desapaixamento e modificação do ego, que lhe protegerá emocionalmente e financeiramente e lhe poupará de gastar energias com expectativas irreais e absurdas; enquanto os machos não tiverem compreensão da natureza e da realidade feminina o poder feminino profano triunfará e rege a dinâmica do mercado sexual. Torne-se uma sentinela de sua própria realidade o quanto antes para que seu tempo não seja gasto com coisas que não agregam nada ao seu ser.

Se você leu tudo isso e ainda a ficha não caiu, vou ilustrar e tomar como exemplo uma cena do filme BOPE 1, você é o cara que não pode dormir porque tem uma granada sem o pino na sua mão, só que você está sozinho nesse treinamento, se cochilar ela explode e você perde a sua "vida" Soldado da Real e raramente virá alguém em seu socorro. Vide também esclarecimentos e destinação da Obra de Nessahan no 2º livro O profano feminino.

Eu tenho visto também que as mulheres modernas em decadência corporal etária não conseguem segurar um cafajeste, o homem fetiche por mais de dois meses; quando ela se decide por um Beta geralmente não consegue prolongar o namoro por mais de um ano; em seis meses ela consegue "espanar" e detonar o cara psicologicamente e no fim da relação a vítima, o homem não quer mais ter contato nem visual e muito menos íntimo com a megera frustrada; elas são insaciáveis e não encontrarão a paz interna.

12 de junho de 2011 16:46



coringa disse...

Falou tudo. Não importa se voce roubou pra ganhar \$\$\$\$,trabalhou para ganhar \$\$\$, herdou \$\$\$ ou simplesmente ganhou na loteria \$\$.

O que importa é que voce tenha dinheiro e alcance as metas.A meritocracia não existe para as mulheres, o homem não pode ter defeitos socio-economicos.

Em suma, as regras do jogo são claras.Cabe ao homem jogar o jogo ou resistir a testosterona e crítica-lo.Coisa difícil..

12 de junho de 2011 16:58

Anônimo disse...

Depois dalguma ausência a Bruna voltou, e mais uma vez encandilou com suas palavras, verdadeiras águas cristalinas. Bruna, achei que seu irmão fosse sua fortaleza moral, como pretender ser para minha irmã. Contudo agora me pareceu que você seria a fortaleza dele. Além disso, Bruna, antes mesmo de entrar em toda a contenda da depravação contemporânea, tudo começa na inveja. Ao verem sua superioridade espiritual não aceitam. Porque a fraqueza alheia sempre foi um meio de justificar a própria. O The Truth está bem como sempre, em pleno domínio da razão. Só lamento, é lógico que seria impossível, que ele não tenha dado continuidade àqueles textos em que ele esmigalhou o coração. Lógico, o blog tem caráter racional. demimdemim@hotmail.com

12 de junho de 2011 17:21

Anônimo disse...

Carlos, também questiono o porquê do "Truth" falar tanto em "homem rico, bonito, bombado e dominante" como um critério de "poder" para as mulheres. Se assim fosse, isto já seria um pouco de coerência.

Digo isto porque freqüentemente vejo caras pobres e feios com garotas jovens e lindíssimas.

Como disse o Nessahan, quando elas são novas o critério de escolha parece ser a imprestabilidade. E, neste caso, o "cafa" galanteador e "comedor", o "Don Juan" (e não necessariamente mas preferencialmente rico) serviria ao propósito dela perder a virgindade (por fetiche?).

Acho que elas passam a pensar no cara rico, com poder, dominante, etc., o "super-homem", quando estão mais velhas. Mas até lá o "*pitboy*" ou "cafa" já desvirginou um bocado delas.

As mulheres gostam de que tipo de homem?

Resposta do Nessahan Alita:

Elas gostam de quase todos. Esta pergunta tem originado inúmeras confusões. Aqueles que se perguntam a respeito se olvidam de cogitarem a respeito das finalidades do gostar. Eles se perguntam: "Elas gostam de homem assim ou assado? Elas gostam dos bonzinhos ou dos maus?". Falta-lhes acrescentar na pergunta: gostam para qual finalidade? Explico melhor. As mulheres gostam dos seguintes tipos e com os seguintes fins:

- homem pavão (que tem coisas vistosas para serem exibidas - culto da aparência): para mostrar para a sociedade, amigas e rivais;*
- homem cão vira-lata (homem bonzinho, submisso e carinhoso, que volta sempre que é chutado): para lamber-lhes os pés e comer o resto;*
- homem mico de circo (tonto que fica tentando ser engraçado na esperança vã de despertar atração): para que possam rir sem precisar pagar um ingresso;*
- homem besta de carga, camelo ou mula (aquele que dá o duro para sustentar a vaidade delas): para trabalhar de graça;*
- homem cão de guarda (macho ciumento que fica fazendo cara de mau para os rivais ao invés de colocar sua fêmea no lugar que lhe cabe por vocação): para amendrontar assediadores e ladrões;*
- homem garanhão: para transar.*

A dúvida fica por conta dos assediadores, aqueles que correm atrás delas feitos uns desesperados. Pelo que tenho visto, elas gostam desta última categoria de machos apenas para rejeitá-los e contar isso a todo mundo, ou seja, para ter o ego enaltecido e a auto-estima levantada.

12 de junho de 2011 17:32



barrosdelimaster disse...

Isto é muito simples de se observar, esta questão da sensibilidade feminina. Vários são os exemplos no cotidiano. Vou relatar apenas um exemplo, que não necessariamente é sobre envolvimento amoroso. Certa vez, ao voltar para casa depois do trabalho, tinha acabado de ocorrer um assassinato junto com uma tentativa de homicídio. Estavam lá os dois estirados na rodovia e um deles já em óbito. Não se sabia ao certo o que havia ocorrido, apenas celeumas de que tinha sido uma dupla em uma moto que tinha disparado contra os dois indivíduos. Mas o que mais me chamava a atenção eram as atitudes das mulheres, nas ruas, nos carros, nos ônibus que paravam. Eram as mais implacáveis com as vítimas. Chegavam-nas de tudo sem mesmo sem saber o que tinha ocorrido. O mesmo observo, na atitude delas, contra aqueles que ficam nos sinais, esmolando ou até mesmo cometendo crimes. As reações femininas são sempre mais agressivas do que a dos homens. Os homens geralmente são agressivos quando provocados, mas elas são sempre.

Até mesmo quando de trabalhos sociais e comunitários, elas só se comprometem por

alguma vantagem, seja ela de cunho emocional, social ou financeiro. Nunca, mas quase nunca as mulheres realizam algo em prol da coletividade, da humanidade como um todo. Bastam observarem as leis que nossas legisladoras tentam aprovar, todas são de cunho egoísta, individualista que não visa o bem comum a não serem elas mesmas.

Estas questões da sensibilidade feminina já vêm de longe observando. Quem não souber administrá-la perderá sempre. Pois criarão o mito de que elas são seres sensíveis e "ESPIÃS DE DEUS AQUI NA TERRA!".

12 de junho de 2011 20:44

Ben disse...

"Alguns foram amados apenas pela mãe"

Com mães modernetes, teremos uma geração de homens que nem isso terão.

"Esse homem poderá morrer solteiro se não for capaz de superar seus medos e complexos [...]"

Mesmo após resolver certos defeitos, se você tem um momento ruim, ou recaídas, logo é descartado.

12 de junho de 2011 21:41

Anônimo disse...

"Truth", ultimamente os seus artigos estão calando bem fundo. O pessoal está sem argumentos!

14 de junho de 2011 03:56

Anônimo disse...

grande truth tu ta me saindo um grande filosofo continue assim cara, concerteza seu blog ta levando muito homen a um caminho mais saudavel.

14 de junho de 2011 09:01

Wesley disse...

É um ótimo texto, um texto bem cru e totalmente implacavel. Como N.A. disse em seus textos, que o amor faminino é utilitarista e pragmático e sempre foi assim, as mulheres não amam voce pelo que voce é, mas só pelo que voce pode proporcionar a elas, a diferença é que antigamente os critérios de homem ideal era o de "bom provedor" e homem da casa, hoje os critérios são o de "homem troféu", o mais assediado e cobiçado pelas mulheres,

mas não se esqueçam que pra elas o valor não está no homem em si, mas sim na representação que ele tem pras outras mulheres, se voce é notado e valorizado pelas mulheres automaticamente voce passa a ser valorizado por qualquer mulher do ciclo social, se voce não é notado voce automaticamente se torna invisível para elas. Um fator que me deixa puto é a implementação de que as mulheres gostam de sexo e tem fantasias sexuais tanto quantos os homens, é uma total mentira isso, as mulheres não gostam de sexo e tampouco de homem, elas só fazem sexo e se relacionam com homens porque as outras mulheres também o fazem e porque "está em moda" uma prova disso é que elas são totalmente passivas, não tomam a iniciativa em nada e nem se lançam sobre os homem em busca de sexo.

14 de junho de 2011 12:28



Ninja disse...

A divisão entre alfas e betas no meu ver é mais didática do que realista. É igual dividir ricos e pobres ou extrovertido e introvertidos. Mas na prática é como se existisse uma régua ou uma escala entre os extremos, onde a maioria é um pouco mais ou um pouco menos entre esses extremos. Talvez o objetivo seja procura o meio dessa escala e não ir para o extremo alfa.

16 de junho de 2011 14:25